

Nova praga coloca o Piauí em estado de emergência

A Helicoverpa armigera é a nova ameaça à agricultura piauiense _____ Francisco Leal



Portaria do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) publicada nesta sexta-feira (6), no Diário Oficial da União, coloca o Piauí em estado de emergência fitossanitária, por causa do risco de surto da praga *Helicoverpa armigera* em algumas regiões do estado.

A *Helicoverpa armigera* é uma lagarta identificada recentemente que vem atacando plantações em vários estados brasileiros, surpreendendo produtores e pesquisadores pelo seu poder de destruição.

A lagarta foi identificada nos estados

do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Bahia, Pará, Goiás, Paraná, São Paulo e Maranhão, que também se encontram em situação de emergência fitossanitária.

A declaração de emergência sanitária vale por um ano, e permite o uso de agrotóxicos que não causem graves danos ao meio ambiente ou que não disponham, no Brasil, de métodos para desativação de seus componentes, de modo a impedir que seus resíduos remanescentes provoquem riscos à saúde pública. As ações vão impedir que a praga se espalhe.

Além do combate à *Helicoverpa armigera*, o

governo brasileiro terá agora maior flexibilidade de ação nos casos que necessitem de controle imediato de pragas de importância para a agricultura ou pecuária, como a Mosca da carambola e a Monilíase do cacaueteiro. Essas espécies podem

representar grandes prejuízos para a sociedade brasileira e exigem estratégias rápidas de fiscais agropecuários e pesquisadores para garantir ações de defesa efetivas.

A autorização para uso de agrotóxicos, no entanto, não será concedida a produtos que causem graves danos ao meio ambiente ou que não disponham, no Brasil, de métodos para desativação de seus componentes, de modo a impedir que seus resíduos remanescentes provoquem riscos à saúde pública.

A lagarta *Helicoverpa armigera* vem atacando as culturas de soja, milho e algodão e já causou danos significativos para os produtores rurais, com prejuízos estimados em R\$2 bilhões, nas duas últimas safras, no Brasil.





Alimente a vida



Doe leite materno

CONTATO COM O BANCO DE LEITE ATRAVÉS DO TELEFONE 0800 280 2522 ou (86) 3228 2222